CISION

ID: 72243528

BARCELOS POPULAR

16-11-2017

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Regional

Pág: 11
Cores: Cor
Área: 12,72 x 18,01 cm²
Corte: 1 de 1

IPCA Primeira DIGICOM

"Um constante PREC"

Olga Costa
Texto e foto

O crítico de publicidade, Eduardo Cintra Torres, foi o primeiro orador convidado da primeira edição do DIGICOM, uma Conferência Internacional de Design e Comunicação Digital, organizada pela Escola de Design do IPCA, no âmbito do mestrado em Design Digital, que decorreu sexta-feira e sábado, no Teatro Gil Vicente. O orador afirmou que se vive aquele que considera ser um período revolucionário em curso (PREC) no que toca ao digital e que ainda há um longo caminho a percorrer-se numa área que considera ainda "muito pobre", principalmente quando aplicada à publicidade. Por esta razão, "há ainda muito por onde trabalhar para os futuros designers", deixando, desta forma, uma mensagem de incentivo para os mestrandos que o assistiam. Eduardo Cintra Torres disse, no entanto, que tal como qualquer invenção, que está sujeita a uma avaliação do público, seja ela feita de forma consciente ou inconsciente, também no digital não é possível prever-se o seu futuro. "São as pessoas que, ao aceitarem ou não, ao usarem ou não uma determinada criação, vão definir o seu futuro", alertou.

A conferência juntou cerca de cinco dezenas de oradores portugueses e de outras nacionalidades. Foram investigadores, mestrandos e doutorandos, mas também profissionais de várias áreas e críticos de televisão. O foco dos mestrandos é o digital, mas a intenção do Politécnico foi o de alargar a conferência ao mundo da comunicação, porque, confessou o professor responsável pela iniciativa, Nuno Martins, "é impossível fazer-se bom design se não percebermos o todo, se não envolvermos especialistas de outras áreas", até porque "as coisas estão em constante mudança e é preciso que um bom design se mantenha culto e informado" sobre aquilo que o rodeia. A conferência não foi, por isso, para pôr a nu grandes avanços tecnológicos, mas para "enquadrar e reflectir de uma forma global".